



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O pensamento político em imagens de ocupação urbana no Brasil
<b>Autor</b>	RENATA DA LUZ DORNELES
<b>Orientador</b>	BRUNO BUENO PINTO LEITES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

Renata da Luz Dorneles

Orientador: Prof. Dr. Bruno Bueno Pinto Leites

O pensamento político em imagens de ocupação urbana no Brasil

Procurando representar a conjuntura de déficit habitacional brasileira, diversos cineastas e fotógrafos usam imagens para retratar ocupações. O objetivo da pesquisa é mapear e compreender o pensamento político existente nessas imagens produzidas em contexto de ocupação urbana, e o pensamento das pessoas que as produzem, inclusive como entendem a imagem e suas potencialidades políticas. Para isso, mapeamos a produção de filmes e fotografias que tratam de ocupações. Buscando em sites de movimentos sociais e em sites de festivais e mostras de cinema e de fotografia, encontramos um total de 91 obras. Como abordagem metodológica, utilizamos a Teoria de Cineastas, que é uma abordagem para compreender o pensamento dos artistas e das imagens. Como material para aplicar essa abordagem, além das próprias obras, são também estudadas entrevistas com os realizadores (sejam estas realizadas por nós ou pré-existentes). Ainda estão sendo selecionados mais entrevistados para realizar, pelo menos, mais 4 entrevistas. Posteriormente, com o material adquirido nas entrevistas e nas análises das imagens, serão preparadas apresentações e textos sobre o pensamento político das imagens e seus realizadores. Até o presente momento, entrevistamos a fotógrafa e jornalista Gabi Di Bella, autora do fotolivro *Marrocos*, junto com seu parceiro do Coletivo Gringo, Gui Christ. Também estudamos entrevistas dos diretores Rafael Mellim e Chico Santos, diretores do curta metragem *Estamos Todos Aqui*. Ao analisar a obra e as constatações dos autores, pudemos compreender similaridades no pensamento deles. Tanto Gabi quanto Chico e Rafael citam a questão do déficit habitacional e fazem críticas à forma que esses problemas são retratados dentro da mídia: enquanto Gabi critica o processo jornalístico, que, por ser tão acelerado acaba não retratando histórias completas, Rafael e Chico criticam o fatalismo passivo presente em muitas obras cinematográficas que abordam a desigualdade social.